

Vegetação secundária

Vegetação secundária é aquela mapeada em áreas originalmente pertencentes às florestas ombrófila densa, estacional semidecidual, decidual e ombrófila mista. Como característica principal, as áreas de vegetação secundária apresentam regeneração de espécies típicas, formadas por um conjunto de formas de vida que ocupam, imediatamente após a devastação, os terrenos florestais, ou ainda depois do abandono do trato cultivado, quando então, no decorrer do tempo, tendem a reconstruir-se para a vegetação do clima atual ou do ambiente que prevalece. Essa sucessão apresenta em sua evolução fases distintas quanto à composição florística, que estão diretamente relacionadas ao tempo de abandono da terra e ao grau de degradação do solo, além das relações ecológicas do meio.

Esta formação vegetal tem ocorrência considerável na encosta da Serra Geral, normalmente formando as bordas de topos de morros que ainda apresentam vegetação nativa original. Todavia, esta constituição vegetacional não é suficiente para conter a maioria das ações erosivas em períodos de maiores precipitações pluviométricas. A área ocupada pela vegetação em regeneração corresponde a 13,46% da área do Vale do Taquari.

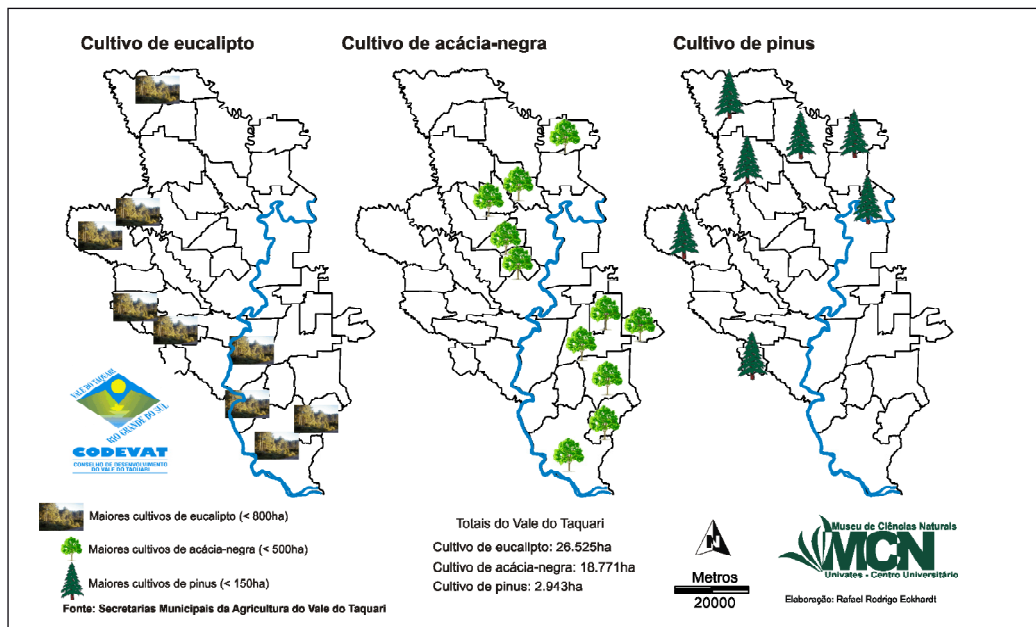
Campos

Os campos constituem ambientes dominados por formações vegetais rasteiras, geralmente grama-forquilha (*Paspalum notatum*), utilizadas para o pastoreio do gado, sobretudo o leiteiro. Em geral não apresentam vegetação arbórea ou arbustiva. Na região norte do Vale do Taquari, quando presente, a vegetação apresenta-se tipicamente na forma de galerias, no entorno dos cursos hídricos e formando capões distribuídos aleatoriamente. Os solos geralmente são bastante rasos, apresentando fina e rica camada de matéria orgânica. A prática da queimada é usual para a renovação acelerada destas áreas para pastagem. A área mapeada apresenta 33.891,00ha de campos, que correspondem a 6,96% da área do Vale do Taquari.

Na região mais ao sul do Vale do Taquari os campos também são significativos na paisagem. Porém, constituem-se de campos antrópicos, antes ocupados por floresta aluvial. Os solos são predominantemente arenosos, de modo que, com o pisoteio do gado, o assoreamento se torna um dos principais agentes impactantes sobre este ambiente, que naturalmente é mais vulnerável.

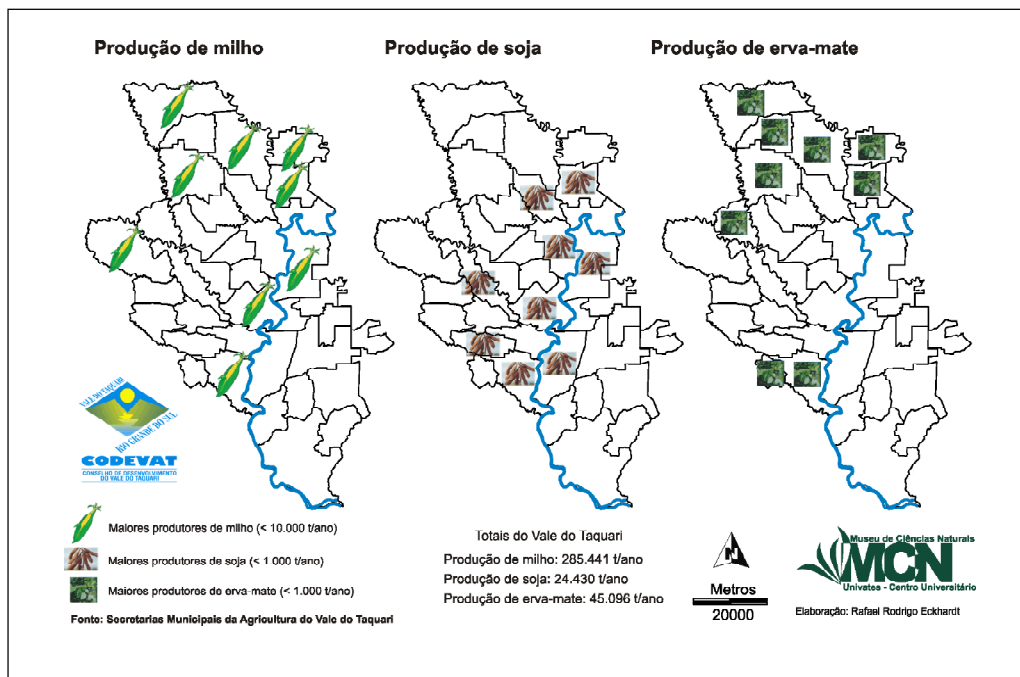


FIGURA 5 - Representação dos municípios que apresentam destaque no cultivo de vegetação energética



Fonte: Secretarias Municipais de Agricultura do Vale do Taquari (2000).

FIGURA 6 - Municípios que apresentam destaque no cultivo de milho, soja e erva-mate



Fonte: Secretarias Municipais de Agricultura do Vale do Taquari (2000).